

Ata nº 5 do Comitê de Pós-graduação FURG (agosto de 2006)

No dia quatro de agosto de dois mil e seis às oito horas e trinta minutos na sala de reunião da PROPESP reuniram-se os seguintes membros do comitê de Pós-Graduação: Silvia Silva da Costa Botelho (PG em Modelagem Computacional, Jorge Alberto Vieira Costa (PG ECA), Adriana Gava (PG BAC); Adalto Bianchini (PG CF); Susana Inês Molon (PG EA), Mauricio Magalhães Mata (PG Oc.FQG) e Eliana Badiale Furlong (SUPPOSG). Justificaram a ausência Carlos Baumgarten (PG em História da Literatura e André Lemes (representante discente). O professor Ronaldo Cavali (PG Aqüicultura) enviou justificativa indicando a participação do professor Paulo Abreu. **O primeiro assunto** tratado foi a aprovação da ata número quatro de dois mil e seis do CPG. A professora Eliana informou que, conforme a rotina, a ata havia sido encaminhada às Comissões de Curso para apreciação, mas não houveram sugestões sendo o texto aprovado como tal por unanimidade. Foi comentado que dos presentes na reunião geradora da ata apenas um estava novamente participando da reunião. **O segundo assunto** foi sobre as atividades da Comissão de discentes que vem participando da organização do VIII Encontro de Pós-graduação. A professora Eliana informou que a referida comissão vem se reunindo com uma frequência de 20 dias e que nelas vem participando apenas sessenta por cento dos representantes discentes dos programas. Este grupo elaborou regras tais como: o formato de resumos para a inscrição, a seleção de 1(um) representante de cada programa para apresentação oral (sendo que para esta seleção o grupo esta estudando as regras), a apresentação oral dos selecionados no segundo dia da IV Mostra Universitária, sendo os demais trabalhos apresentados como pôster divididos em áreas e esta em discussão a forma de premiação dos destaques. Neste ponto a professora comentou que seria importante discutir o que é destaque e como selecionar e premiar. Após a discussão onde foram comentados os prós e contras da situação de premiação e da forma de seleção foi decidido que os destaques de cada programa serão selecionados pelos próprios discentes a partir dos critérios elaborados pela Comissão Organizadora e que após apresentação oral do trabalho os selecionados receberão um certificado de Menção Honrosa. Sobre atividade específica do evento foi comentada a possibilidade de se convidar alguém para uma palestra de interesse geral dos programas. Finalizando a professora Eliana solicitou a colaboração dos presentes para estimularem os discentes dos seus programas a participarem como apresentadores e os representantes na comissão organizadora pois além de toda ajuda ser bem vinda tal atividade pode ser uma experiência interessante para a vida profissional do participante. **O terceiro assunto** tratado foram os procedimentos administrativos nos programas de pós – graduação. A professora Eliana comentou que com o aumento do número de programas esta se fazendo necessário uniformizar algumas práticas e que para esta reunião seriam discutidos três pontos que já estão apresentando muitas dúvidas na rotina de procedimentos. O primeiro deles é sobre a cobrança de taxa de matrículas onde ocorrem três situações: os que não cobram taxa, os que cobram a taxa mínima adotada para a graduação através do sistema financeiro da FURG e os que cobram taxas maiores e são depositadas na FAURG. Em consulta as normas da instituição (RGU) as taxas estão definidas conforme o tipo de vínculo que o discente venha a estabelecer com a FURG. Estão isentos de taxas os que foram isentos de pagá-las para a inscrição no vestibular, os incluídos em programas de bolsa Base e os comprovadamente carentes. Foi lembrado que um procedimento de rotina em programas que possuem taxa é a isenção dos alunos bolsistas por similaridade aos amparados pelo convênio PROAP. Durante a discussão foram discutidos os valores das taxas, o significado de carência, a similaridade com a graduação, como esta cobrança pode prejudicar o convênio PROAP. Em vista de tantas dúvidas a SUPPOSG se encarregara de verificar: o que originou a isenção de taxas para os discentes

bolsistas, o que pode significar a liberação de todos os discentes de pagamento de taxas e como fica a situação frente ao convênio com órgãos de fomento. Um outro ponto de dificuldade de interpretação é sobre os prazos para trancamento de disciplinas que podem ser informados até o final de cada semestre ao DAPG pois que algumas disciplinas são ministradas de forma condensada. Neste sentido as Comissões de Curso devem observar que, conforme a legislação vigente, após transcorridos vinte e cinco por cento da carga horária da disciplina não pode haver trancamento. O terceiro ponto de dúvidas é referente a revalidação de disciplinas. Foi lembrado que após a normalização de matrículas de discentes para cursarem disciplinas nos diferentes programas da FURG não há necessidade de revalidar. Em caso de revalidação de disciplina cursadas em outras instituições é interessante que o trâmite de revalidação seja estabelecido pelas próprias COMCUR e que seja encaminhado à SUPPOSG um memorando informando o nome da disciplina, a ementa, a carga horária, o número de créditos revalidados e o conceito, para fins de registro no histórico escolar do aluno. A discussão deste assunto gerou várias sugestões referentes ao sistema de registro acadêmico destacando-se as seguintes para serem estudadas a possibilidade de implantação: a) um espaço (pacote) nos dados de registro acadêmico do aluno para observações onde se pudesse informar estes casos de revalidação ou outras atividades especiais realizadas pelo discente; b) as disciplinas Tópicos Especiais que podem ter ementa, carga horária e ministrantes variados terão que por questões técnicas aparecer com código diferente a cada situação porém estes códigos e diferentes tópicos não devem aparecer no quadro de seqüência lógica dos programas para não descaracterizá-los quanto a suas estruturas curriculares específicas; c) o professor que ministra disciplina em programa de pós-graduação poderia ter associada a sua ficha funcional o registro desta participação. Em assuntos gerais o professor Adalto questionou sobre a possibilidade de se encaminhar uma correspondência ao CNPq manifestando a insatisfação da instituição com os critérios adotados para a distribuição de cotas de bolsas para os programas de pós-graduação. A professora Eliana passou aos presentes os ofícios 027/2006 e 029/2006 do DAV/CAPES. O primeiro sobre a indicação de servidores para fazerem parte do grupo institucional de “Apoio ao Coleta” seria estudado pela Pró-reitoria a melhor estratégia para tal e informado aos usuários. O segundo referente ao prazo de trinta de setembro para reenvio dos dados do coleta de dois mil e quatro com as novas definições de alguns itens de avaliação. Para este a superintendente solicitou aos presentes que encaminhassem seus dados até vinte e sete de setembro para evitar os problemas da última hora. Ainda foi recomendado aos presentes que atentassem para os novos prazos estabelecidos pela PROAD para empenho do orçamento. Foi comentado ainda pelos presentes a questão da disponibilização das teses e dissertações no portal do IBICT ou no link da CAPES. Foi informado a todos que esta sendo feita uma consulta a CAPES se a disponibilização pelo sistema IBICT é suficiente para atender o estabelecido pelo portaria 13/06. Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às dez horas e quarenta e cinco minutos. Em assuntos gerais a professora Eliana lembrou aos presentes o prazo de dezoito de abril como o último para informe de novos bolsistas para a CAPES. Informou também que havia sido discutido e aprovado na reunião do Comitê de Lato Sensu a alteração de disciplinas e de estrutura curricular do Programa de Pós-graduação em Doenças Infecto Parasitárias. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos.